

Diário de São Paulo – 26/12

# Vizinho de praça no Bonfiglioli pede reforma

*Moradores não aguentam mais esperar por obras, capinação e iluminação em área verde*



**Renata Asp**  
Especial para o DIÁRIO

A Praça João Batista Tramontano, no Jardim Bonfiglioli, região do Butantã, está tomada por mato. Apesar dos 16,7 mil metros quadrados de área verde, os moradores do entorno preferem se deslocar até outras praças. O mato alto chega a ocupar calçadas inteiras e as poucas trilhas de caminhada que existem no local. Moradores reclamam que o último serviço de capinação foi realizado na época das eleições e afirmam que nem os detritos das lixeiras são recolhidos. A iluminação da área verde é precária e atrai usuários de drogas e casais que usam o local para ter relações sexuais.

“Falta tudo nessa praça, menos mato. Outro problema é o aparelho de ginástica que quebrou há três meses. Guardamos e avisamos a subprefeitura para instalarem um novo, mas até hoje não veio ninguém”, reclama a moradora Luana Malagutti, de 29 anos.

O morador Claudio Osmundo Fábio está no bairro desde 1987 e conta já ter denunciado os problemas várias vezes. “Até vídeo eu mandei para a televisão. Tenho de ir à Praça Elis Regina para caminhar porque mal dá para andar nessa praça cheia de mato”, diz ele.

A vizinhança também reclama da quantidade de eucaliptos que existem no local. De acordo com os moradores, a área fica perigosa, já que muitos galhos grandes caem das árvores. Os bancos da praça estão quebrados e tomados pelo mato alto.

Walter Basiles de Oliveira fala sobre os problemas com as lixeiras. “Além de



Fotos de Renata Asp / Diário SP

Praça João Batista Tramontano tem trilhas estreitas e tomadas por mato desde a calçada



Aparelho de ginástica não funciona há três meses



Lixeiras transbordam na praça

poucas, estão sempre transbordando. Coletam o lixo da rua, mas o da praça não. Ficam literalmente às moscas”, afirma o morador do bairro.

**ESTACIONAMENTO/** Outro problema da praça é um espaço utilizado como estacionamento. Segundo moradores, nos finais de semana, a calçada da área verde fica cheia de carros.

### Vizinhança instalou duas guaritas na praça e contratou seguranças particulares para cuidar da praça à noite



O excesso de "verde" na calçada incomoda



Banco da praça está quebrado e coberto por mato



Praça também é utilizada como estacionamento



### Subprefeitura do Butantã diz que há planos para obras

A Subprefeitura do Butantã diz que a próxima limpeza e capinação da praça está agendada para o início de 2013. Ela informa que comunicou a empresa Inova, responsável pelas lixeiras do local, e diz estar estudando um novo projeto de reforma para área. Também confirma que é proibido estacionar na área verde.

### Iluminação do local deve ser remodelada em janeiro

O Ilume (Departamento de Iluminação Pública) informa que técnicos comparecerão à Praça João Batista Tramontano e avaliarão as condições para execução do projeto de remodelação do local. O prazo para a conclusão dos serviços no local é janeiro de 2013.

# Faria Lima tem 1ª rede de iluminação a distância de SP

Programação das 330 luminárias de LED pode ser feita pela internet de qualquer computador ligado ao sistema contratado pela Prefeitura

**Adriana Ferraz**

A Avenida Brigadeiro Faria Lima, na zona sul de São Paulo, é a primeira via do Brasil a ter iluminação pública com controle a distância. Desde o início de dezembro, a programação das 330 luminárias de LED instaladas em um trecho de 2,5 km é feita pela internet a partir de qualquer computador conectado a um sistema inteligente contratado pela Prefeitura com o objetivo de reduzir o consumo.

O projeto, ainda em fase inicial, custou R\$ 3,9 milhões e de-

ve ser levado a partir do ano que vem às Avenidas Presidente Juscelino Kubitschek e Hélio Pellegrino. A expectativa é de que, se aprovado pela futura gestão Fernando Haddad (PT), o modelo inspirado na tecnologia utilizada em países europeus como França, Inglaterra e Suíça seja ampliado para outras regiões da cidade. Hoje, a modernização da iluminação pública em São Paulo é de 3% a 6% ao ano.

Desenvolvido pela Phillips, o sistema City Touch tem capacidade para programar a iluminação de forma indeterminada ou alterá-la para novas necessidades. “É possível ligar e desligar as luminárias ou ainda aumentar e reduzir a intensidade das lâmpadas. Tudo isso de acordo com o dia da semana, o horário ou as características de uso”, explica Flávio Guimarães, diretor da área de iluminação da empresa.

O controle é possível a partir da instalação de antenas que se comunicam via wireless (rede sem fio) e transmitem todo tipo

de informação, como tempo de uso e consumo de energia. O sistema funciona como uma espécie de Google Maps. Quem tem acesso a ele sabe os detalhes de cada luminária, podendo calcular até a troca de lâmpadas e os demais serviços de manutenção.

As lâmpadas em LED substituem os modelos em vapor metálico, que, por sua vez, já tinham substituído as unidades de vapor de sódio.

Para o funcionamento do novo sistema, foram instalados 280 postes confeccionados sob medida no trecho da Faria Lima entre a Avenida Cidade Jardim e a Rua dos Pinheiros.

Eles receberam três tipos de luminárias: de maior potência nos canteiros centrais, de média potência nas calçadas e menor potência na ciclovia recentemente inaugurada.

**Segurança.** O conjunto reproduz luz de cor branca, nitidamente mais clara, que amplia a sensação de segurança na região. A di-

## ● Potência

### 50 mil horas

é a vida útil de uma luminária

### 1.600 watts

é a capacidade de 4 luminárias em LED



**Economia.** Novo conjunto de luminárias em LED reduz em até 60% o consumo de energia

visão do sistema contemplou 150 luminárias – em postes de 12 metros de altura no canteiro central –, 50 luminárias auxiliares – de 5 metros de altura na ciclovia – e 130 luminárias – de 7,5 metros nas calçadas.

Responsável pela implementação do projeto, a Secretaria Municipal de Serviços estima em

até 60% a economia de consumo energético gerada pelo sistema e em até 70%, a de custos de manutenção.

**Luz de estádio.** “O principal benefício da utilização do LED na iluminação pública é a sustentabilidade atrelada ao produto, com alta eficiência energética e

baixo consumo, proporcionando uma redução de até 60% em comparação com sistemas convencionais”, completa Guimarães. “Além disso, os LEDs produzem uma iluminação de alta qualidade com brilho e intensidade consistentes. A iluminação da ciclovia, por exemplo, parece a de um campo de futebol.”

#### PONTOS-CHAVE

### 1<sup>as</sup> lâmpadas foram acesas no centro em 1905

#### ● Luz elétrica

As primeiras lâmpadas de SP foram instaladas em 1905 na Rua Barão de Itapetininga. Após 2 anos, foi a vez das Ruas Direita, 15 de Novembro e São Bento.



ERNESTO RODRIGUES/ESTADÃO

#### ● Oscar Freire

A partir de 2005, trechos das Ruas Oscar Freire (foto à esq.), Amauri, João Cachoeira e Vitério Fasano, todas na zona sul, receberam nova iluminação.



#### ● Paulista

Em janeiro de 2011, a Paulista (foto) ficou 425% mais clara com a troca das lâmpadas amarelas dos 54 postes por outras brancas de vapor metálico.

# Com aval de Haddad, Kassab 'encarece' contratos do lixo

Empresas de coleta terão aumento de 21%; 9% são para incluir novos serviços

**Estudo da Fipe concluiu que reajuste de 12% era necessário desde 2009; gestão vai pagar R\$ 200 milhões em retroativos**

EVANDRO SPINELLI  
DE SÃO PAULO

Na última semana de seu mandato como prefeito de São Paulo, Gilberto Kassab (PSD) vai liberar um pagamento extra de R\$ 200 milhões às empresas de coleta de lixo e um reajuste de 21% nos contratos.

A operação conta com o aval de Fernando Haddad (PT), que assume a cadeira de Kassab no próximo dia 1º.

A prefeitura contratou a Fipe (Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas) para calcular o chamado equilíbrio econômico-financeiro dos contratos da Loga e da Ecourbis, empresas responsáveis pelo serviço. O estudo está pronto desde 2011, mas ficou parado até agora.

A Fipe concluiu que os contratos precisavam ser reajustados em cerca de 12%. Além disso, a prefeitura pediu para incluir outros serviços, não prestados hoje. As empresas

concordaram, desde que fossem remuneradas para isso.

A coleta de lixo aos domingos — hoje ela é feita apenas de segunda a sábado — vai custar mais 7%. Outros 2% irão para novos programas de educação ambiental, coleta de lixo em favelas e construção de 17 centrais de triagem — para ampliar a reciclagem.

Com as atuais 20 centrais de triagem, 1% do lixo da cidade é reciclado. Haddad prometeu ampliar esse índice para 10% nos próximos quatro anos.

Os novos serviços só serão pagos a partir de agora, quando a prefeitura começar a cobrar as empresas por sua realização. A coleta aos domingos deve ter início já no começo de 2013, por exemplo.

## RETROATIVO

Porém, os prefeitos — atual e eleito — entendem que o reequilíbrio econômico-financeiro dos contratos, de 12%, deveria ter sido feito em setembro de 2009, cinco anos após a assinatura.

Assim, as empresas receberão nos próximos dias essa diferença — cerca de R\$ 200 milhões. O Orçamento da cidade já previa R\$ 160 milhões para o pagamento no início do ano.

Os R\$ 200 milhões seriam suficientes para a construção de 57 creches, que atenderiam 14.250 crianças — hoje, 171 mil crianças aguardam vagas.

A prefeitura pagou, em 2011, R\$ 625,7 milhões às empresas. Com o reajuste, elas devem receber mais de R\$ 750 milhões em 2012 — até outubro, já receberam R\$ 605,2 milhões.

## LICITAÇÕES

Kassab também concluiu nesta semana um pacote de licitações no valor de R\$ 2 bilhões para a escolha das empresas que farão 68 km de corredores de ônibus, os primeiros que ele vai contratar em seu governo.

Também neste caso, Haddad concorda com o procedimento e diz que, concluídas as licitações, assinará os contratos em janeiro. Essas obras correspondem a 45% da sua promessa de campanha, de construir 150 km de corredores de ônibus na cidade.

Nenhum dos dois procedimentos é ilegal. A equipe de transição de Haddad e os secretários já indicados para as áreas — os deputados Jilmar Tatto (Transportes) e Simão Pedro (Serviços) — acompanham os processos.



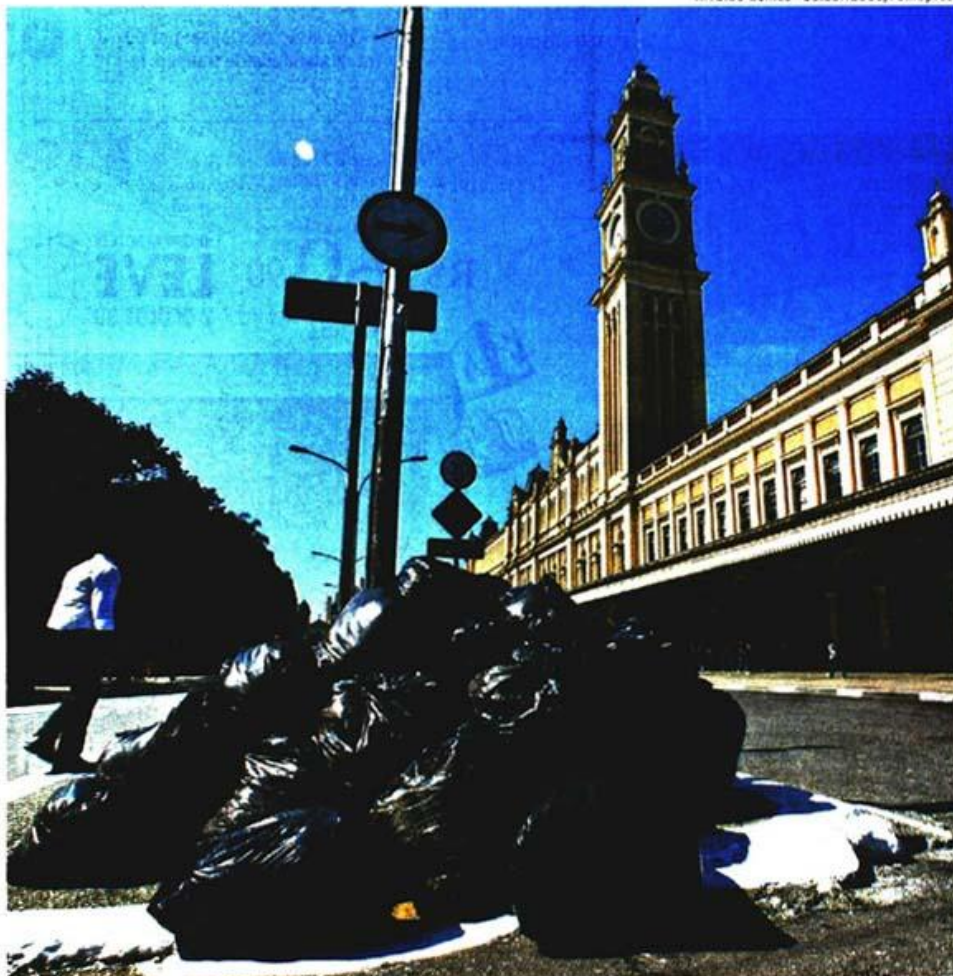
**O CÁLCULO DO REAJUSTE**

**12%** referentes à compensação da defasagem dos contratos

**+ 9%** pela inclusão de novos serviços, como ampliação de centrais de triagem de lixo reciclável, campanhas de educação ambiental e coleta de lixo aos domingos

**= 21%** de aumento

Rivaldo Gomes - 18.abr.2011/Folhapress



**Sacos de lixo acumulados na região da Luz, no centro; empresas de coleta terão aumento**

# É preciso avançar na transparência dos atos administrativos

FABIANO ANGÉLICO  
MARCO ANTONIO C. TEIXEIRA  
ESPECIAL PARA A FOLHA

Dar transparência a gastos públicos e justificar seus motivos para a sociedade são requisitos indispensáveis para a preservação da boa imagem de um governo e para o fortalecimento da democracia.

Para além da verificação da legalidade, a Constituição Federal também prevê a necessidade de o administrador público obedecer a outros quatro princípios na tomada de decisão sobre gastos: o da impessoalidade, o da moralidade, o da publicidade e o da eficiência.

Em casos de despesas elevadas em final de mandato, ainda que não se configurem em ilegalidade, cabe discutir se estão sendo observados todos os demais princípios.

À luz dos princípios da moralidade e da publicidade, por exemplo, não é aceitável que a administração pública municipal decida pelo pagamento de bilhões de reais no apagar das luzes, sem dar publicidade às informações e justificativas que orientaram tal decisão.

Ainda mais, é claro, se entre os beneficiários dessas medidas administrativas encontram-se doadores de campanhas políticas.

Em um dos casos em questão, cabe ainda indagar se o volume de recursos que está sendo repentinamente destinado pela prefeitura às empresas de coleta de lixo tornarão os serviços de limpeza pública mais eficientes.

Adicionalmente, é razoável questionar sobre se a falta de

tais recursos foi decisiva para que a qualidade desse serviço declinasse de tal maneira como se percebe ao andar pelas ruas da cidade – o que configuraria uma baixa capacidade de planejamento da administração municipal.

O que fica claro é que é preciso investir em maior transparência e instrumentos de responsabilização.

O prefeito Gilberto Kassab até tentou dar relevo à publicação de dados ao abrir informações sobre cargos e salários do funcionalismo. Todavia, não avançou na institucionalização de um órgão que organizasse o fluxo das informações sobre gastos públicos.

A proposta de criação de uma Controladoria Geral do Município pelo novo prefeito pode avançar nessa direção.

FABIANO ANGÉLICO é pesquisador, consultor e mestre em administração pública pela FGV-SP

MARCO ANTONIO CARVALHO TEIXEIRA é cientista político e professor da FGV-SP

## PAINEL

VERA MAGALHÃES

[painel@uol.com.br](mailto:painel@uol.com.br)

**Segundo escalão 1** Fernando Haddad escolheu Silvano Silvério, engenheiro de carreira do Ministério do Meio Ambiente, para a presidência da Amlurb (Autoridade Municipal de Limpeza Urbana), empresa que substituirá a extinta Limpurb.

**Segundo escalão 2** Paulo de Tarso Carvalhaes, outro engenheiro da Poli, será o diretor do Ilume (Departamento de Iluminação Pública). Hoje na Prefeitura de Guarulhos, ele comandou a área na gestão da ex-prefeita Luiza Erundina (1989-92).

# Kassab tem pior avaliação desde Celso Pitta

De acordo com pesquisa Ibope, gestão do atual prefeito de São Paulo é considerada ruim ou péssima por 42% dos paulistanos

■ O prefeito de São Paulo, Gilberto Kassab (PSD), deixará o cargo com a pior avaliação desde a gestão Celso Pitta (1997-2000), cujo governo foi marcado por corrupção.

É o que mostra pesquisa Ibope divulgada ontem pelo jornal "O Estado de S. Paulo". Para 42% dos paulistanos, o governo de Kassab foi ruim ou péssimo, ante 78% que Celso Pitta tinha antes de deixar o cargo. Dos entrevistados, 27% avaliam a gestão Kassab como boa ou ótima.

Ao fim do primeiro mandato à frente da Prefeitura de São Paulo (2006-2008), após suceder José Serra (PSDB), Kassab tinha o governo avaliado como bom ou ótimo por 54% dos paulistanos. Na ocasião, 14% consideravam a gestão dele ruim ou péssima.

A ministra Marta Suplicy (PT), quando prefeita (2001-2004), teve aprovação de 48% dos entrevistados, enquanto 16% consideraram a gestão ruim ou péssima.

**Para 47% dos entrevistados, a saúde pública piorou durante a gestão atual**

**Pesquisa aponta que 18% dos paulistanos consideram limpeza pública ponto positivo**

Já Paulo Maluf (PP) foi o que deixou a Prefeitura com a melhor avaliação: 58% a consideraram ótima ou boa. Em compensação, 44% dos entrevistados disseram que a gestão Maluf foi ruim ou péssima.

Segundo o Ibope, 47% dos entrevistados na pesquisa apontaram que a saúde pública durante a gestão de Gilberto Kassab piorou. Outros 31% responderam que houve piora na segurança pública e 28% referiram-se à educação. O trânsito aparece como uma das piores áreas (para 24% dos entrevistados), à frente do transporte público (22%).

**PONTOS POSITIVOS/** Os pontos positivos (33% dos entrevistados disseram que nada do que Kassab fez foi positivo) do prefeito do PSD, ainda de acordo com a pesquisa, foram limpeza pública (18%), calçamento de ruas e avenidas (13%), atividades culturais (11%) e iluminação pública (9%).

## Agora São Paulo – 24/12

Destaque do dia

# Kassab aumenta valor dos contratos de coleta de lixo

**Decisão tem aval de Haddad; empresas terão reajuste de 21%; SP deve ter coleta de domingo**

Na última semana de seu mandato como prefeito de São Paulo, Gilberto Kassab (PSD) vai liberar um pagamento extra de R\$ 200 milhões às empresas de coleta de lixo e um reajuste de 21% nos contratos.

A operação conta com o aval de Fernando Haddad (PT), que assume a cadeira de Kassab no próximo dia 1º.

A prefeitura contratou a Fipe (Fundação Instituto de

Pesquisas Econômicas) para calcular o chamado equilíbrio econômico-financeiro dos contratos da Loga e da Ecourbis, empresas responsáveis pelo serviço. O estudo está pronto desde 2011, mas ficou parado até agora.

A Fipe concluiu que os contratos precisavam ser reajustados em cerca de 12%. Além disso, a prefeitura pediu para incluir outros serviços, não prestados hoje. As empresas concordaram, desde que fossem remuneradas para isso.

A coleta de lixo aos domingos –hoje ela é feita apenas de segunda a sábado– vai custar mais 7%. Outros 2%

irão para novos programas de educação ambiental, coleta de lixo em favelas e construção de 17 centrais de triagem –para ampliar a reciclagem. Com as atuais 20 centrais de triagem, 1% do lixo da cidade é reciclado. Haddad prometeu ampliar esse índice para 10% nos próximos quatro anos.

### Pagamento

Os novos serviços só serão pagos a partir de agora. A coleta aos domingos deve ter início já no começo de 2013.

Porém, os prefeitos –atual e eleito– entendem que o reequilíbrio econômico-financeiro dos contratos, de

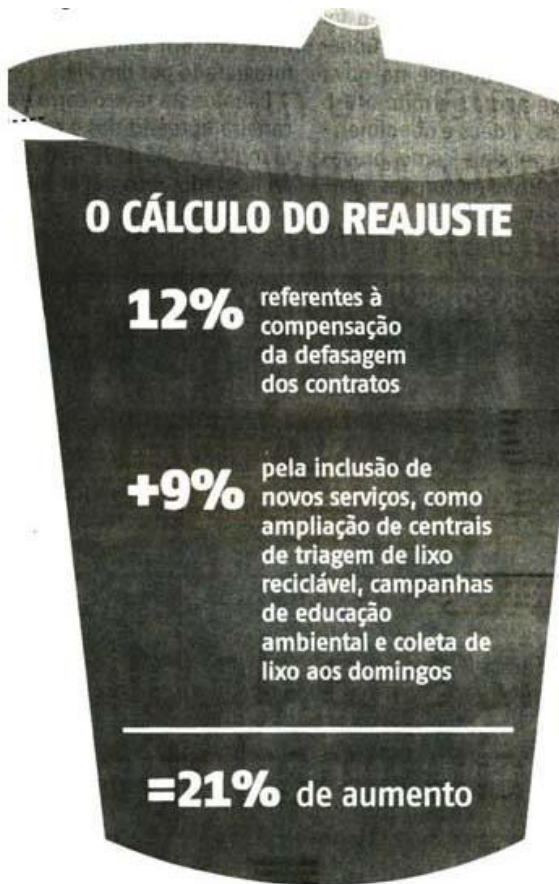
12%, deveria ter sido feito em setembro de 2009, cinco anos após a assinatura.

Assim, as empresas receberão nos próximos dias essa diferença –cerca de R\$ 200 milhões. O Orçamento já previa R\$ 160 milhões para o pagamento no início do ano.

Os R\$ 200 milhões seriam suficientes para a construção de 57 creches, que atenderiam 14.250 crianças –hoje, há 171 mil crianças na fila.

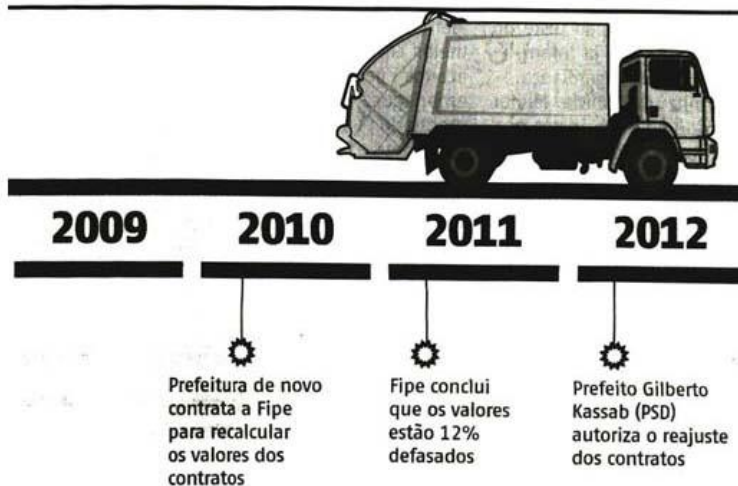
A prefeitura pagou, em 2011, R\$ 625,7 milhões às empresas. Com o reajuste, elas devem receber mais de R\$ 750 milhões em 2012 –até outubro, já receberam R\$ 605,2 milhões. (FSP)





## Vaivém dos resíduos

Reajuste da coleta de lixo será de **21%**



# Pacote dos corredores sairá nesta semana

O prefeito Gilberto Kassab (PSD) também conclui nesta semana um pacote de licitações no valor de R\$ 2 bilhões para a escolha das empresas que farão 68 km de corredores de ônibus, os primeiros que ele vai contratar em sua administração.

Também neste caso, o futuro prefeito Fernando Haddad (PT) concorda com o procedimento e afirma que, concluídas as licitações, assinará os contratos em janeiro.

Essas obras correspondem a 45% da sua promessa de campanha, de construir 150 km de corredores de ônibus na cidade.

## Equipe

Nenhum dos dois procedimentos é ilegal. A equipe de transição de Haddad e os secretários já indicados para as áreas —os deputados Jilmar Tatto (Transportes) e Simão Pedro (Serviços)— acompanharão os processos. (FSP)

**R\$ 200 milhões**

é quanto a prefeitura vai liberar de pagamento extra às empresas Loga e Ecurbis

**R\$ 625,7 milhões**

é quanto a prefeitura pagou às empresas em 2011

**mais de R\$ 750 milhões**

deverão ser pagos neste ano

**57 creches**

poderiam ser construídas com R\$ 200 milhões (para o atendimento de 14.250 crianças)



Sacos de lixo em frente à estação da Luz (região central)

# Gilberto Kassab deixa a Prefeitura com a pior avaliação desde Celso Pitta

42% dos paulistanos consideram gestão de prefeito ruim ou péssima; no fim do 1º mandato, há 4 anos, esse número era de apenas 14%



José Roberto de Toledo

O prefeito de São Paulo, Gilberto Kassab (PSD), termina seu segundo mandato com saldo negativo de 15 pontos percentuais. É o que mostra pesquisa Ibope divulgada com exclusividade pelo Estado. Para 42% dos paulistanos, a gestão de Kassab foi ruim ou péssima. Apenas 27% avaliam que seu governo foi bom ou ótimo.

O prefeito e fundador do PSD chega ao fim do segundo mandato (2009-2012) em situação oposta à que concluiu o seu primeiro termo na Prefeitura de São Paulo (2006-2008). Em outubro de 2008, Kassab tinha saldo positivo de 40 pontos: 54% avaliavam sua gestão como boa/ótima e apenas 14% a consideravam ruim/péssima. Foi a melhor avaliação final de um prefeito paulistano em duas décadas.

Agora, protagoniza o pior fim de mandato de um prefeito paulistano desde o governo Celso Pitta (1997-2000), que concluiu sua gestão com 74 pontos negativos de saldo. As administrações de Paulo Maluf (1993-1996) e Marta Suplicy (2001-2004) chegaram ao fim com saldo mais positivo do que o segundo governo Kassab: 14 e 32 pontos positivos, respectivamente.

A grande diferença entre o primeiro e o segundo mandatos de Kassab ficou evidente nas duas últimas eleições. Em 2008, a imagem do prefeito melhorou ao longo da campanha. Naquela disputa, a propaganda de TV reverteu opiniões negativas, reforçou as positivas e o levou à reeleição. Em 2012, a campanha eleitoral só evidenciou os problemas de seu governo.

No começo de maio, 39% dos paulistanos achavam a gestão Kassab ruim ou péssima – taxa equivalente à dos que a classificavam como regular. No fim de outubro, às vésperas do segundo turno da eleição, 48% dos eleitores já reprovavam seu governo e a taxa de regular caíra para 30%.

Isso aconteceu porque todos os candidatos a prefeito, com exceção de José Serra (PSDB), transformaram Kassab em alvo preferencial. Passado o embate eleitoral, a avaliação do prefeito até melhorou um pouco. Sua taxa de bom e ótimo subiu de 19% para 27%, o ruim/péssimo caiu de 47% para 42% e o déficit de popularidade ficou menor: de 28 foi para 15 pontos negativos.

**Confiança.** Apesar da pequena reação pós-eleitoral, dois em cada três eleitores da cidade dizem

não confiar em Kassab. E 60% desaprovam o que ele fez à frente da Prefeitura.

Instados a dizer o que mais melhorou na gestão que acaba em uma semana, 33% dos paulistanos responderam “nada”. O item mais lembrado como um dos que evoluíram positivamente foi limpeza pública. Mesmo assim, com só 18% de citações. A seguir, vêm calçamento de ruas e avenidas (13%), atividades culturais (11%) e iluminação (9%).

As respostas atingem taxas muito mais altas quando a pergunta é o inverso. Para praticamente metade dos moradores, a saúde piorou (47%). Segurança pública (31%), educação (28%), trânsito (24%) e transporte público (22%) completam o quinteto das coisas que mais pioraram na cidade sob Kassab aos olhos dos paulistanos.

Não foi só a campanha eleitoral que levou o prefeito do céu ao inferno da opinião pública. O descontentamento está em todas as regiões. Embora o saldo de avaliação seja negativo em praticamente todos os estratos sociais, ele é ainda mais impopular na periferia e entre jovens.



**Prefeito.** Do céu ao inferno da opinião pública em 4 anos

**Programas bem avaliados e restritos não dão popularidade**  
Pág. C4

# Programas bem avaliados e restritos não ajudam Kassab

Na percepção da população, soluções apresentadas pelo prefeito não foram suficientes para evitar piora do que realmente importa

A maioria dos projetos mais simbólicos da gestão de Gilberto Kassab na Prefeitura de São Paulo é conhecida e bem avaliada pela população. Mesmo assim, ele deixa o cargo com a menor popularidade de um prefeito desde 2000. O que está por trás dessa aparente contradição? Análise feita pelo *Estadão Dados* da pesquisa Ibope dá pistas para decifrar o enigma.

Após fazer as questões clássicas sobre avaliação e confiança no prefeito, o Ibope aplicou duas baterias de perguntas. A primeira pediu aos paulistanos que dissessem, entre 22 itens, quais tinham melhorado e quais tinham piorado durante o governo Kas-

sab. Em seguida, uma outra bateria mediu o grau de conhecimento, aprovação e uso de 22 programas da prefeitura.

Ao final, o Ibope repetiu o trio de perguntas sobre a popularidade do prefeito. O objetivo era verificar se o fato de o paulistano opinar sobre as soluções do atual governo afetaria a avaliação que ele faz de Kassab. O efeito foi mínimo.

Entre o começo e o fim da pesquisa, a taxa de ótimo/bom foi de 27% para 28% e a de ruim/péssimo caiu de 42% para 39%. O percentual dos que aprovam a gestão Kassab foi de 35% para 37%, mas os que não confiam no prefeito continuaram em 66%.

Segundo a CEO do Ibope Inteligência, Marcia Cavallari, “isso mostra que Kassab não conseguiu capitalizar a boa avaliação dos projetos em favor de sua ima-

gem pessoal (*mesmo tendo melhorado após a campanha eleitoral*). Aparentemente, a formação do PSD provocou uma rejeição pessoal que superou a gestão municipal”.

Dos 22 programas avaliados pelo Ibope, 15 são conhecidos por entre metade (urbanização de favelas) e 89% (AMAs) da população. Mais: 21 dos 22 programas têm saldo de aprovação de pelo menos 64 pontos. Por que, então, isso não ajuda a melhorar a desgastada imagem do prefeito? A resposta tem dois componentes.

**Problemas e soluções.** Em primeiro lugar, a abrangência das soluções. O Ibope indagou aos paulistanos se eles tinham usado alguma vez 13 dos 22 programas em relação aos quais a pergunta faz sentido – o paulistano

## COMO FOI A PESQUISA

O Ibope entrevistou pessoalmente 1.001 paulistanos de 16 anos ou mais de idade entre os dias 15 e 18 de dezembro. A pesquisa foi feita em todas as regiões da cidade. A margem de erro máxima é de 3 pontos percentuais, para mais ou para menos, com intervalo de confiança de 95%.

usa ou não o Leve Leite, mas não usa o Natal Iluminado. Com exceção das AMAs (Assistências Médicas Ambulatoriais), bem menos de metade da população usou ou se beneficiou diretamente de qualquer um dos outros 12 programas.

Alguns dos mais bem avaliados, como Mãe Paulistana, Re-



**Natal Iluminado.** Um dos 22 programas da atual gestão avaliados pela pesquisa do Ibope

médio Gratuito em Casa, Virada Esportiva e os CEUs beneficiam diretamente apenas dois em cada dez paulistanos, quando muito. Logo, na sua grande maioria, os programas da Prefeitura fazem sucesso, mas para uma fatia restrita da população da cidade.

O segundo componente da resposta sobre a impopularidade de Kassab é a gravidade dos problemas da cidade. Dos 22 itens avaliados pelo Ibope, 12 mais pioraram do que melhoraram durante o governo do atual prefeito, de acordo com a pesquisa. Isso não deveria ser um problema grave para a popularidade de Kassab, já que dez mais melhoraram do que pioraram.

Dois detalhes fazem toda a diferença. Os problemas que mais pioraram aos olhos do público são os mais importantes e universais: saúde, segurança, educa-

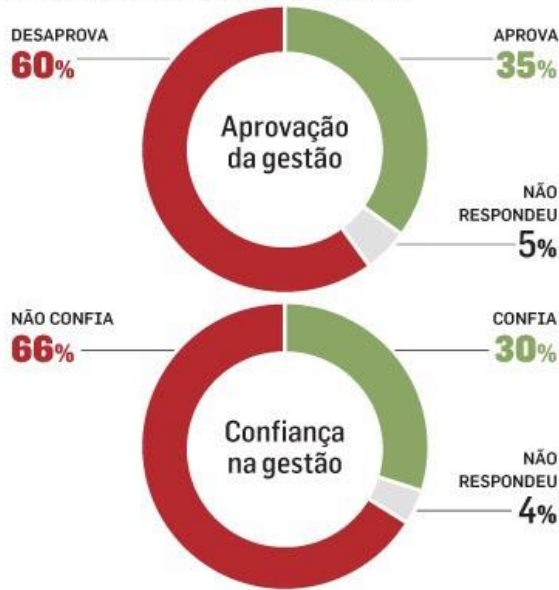
ção, trânsito e transporte público. E a piora foi muito mais intensa do que a melhora. A saúde piorou para 47% da população e melhorou para 7%: saldo negativo de 40 pontos. O item que mais melhorou – a limpeza pública – teve saldo positivo de apenas 12 pontos.

Em resumo, a pesquisa Ibope indica que, na percepção da população, os principais problemas de São Paulo ficaram ainda maiores durante o atual governo e as soluções apresentadas por Kassab, embora bem avaliadas, foram restritas demais para evitar a piora do que realmente importa. / JOSÉ ROBERTO DE TOLEDO

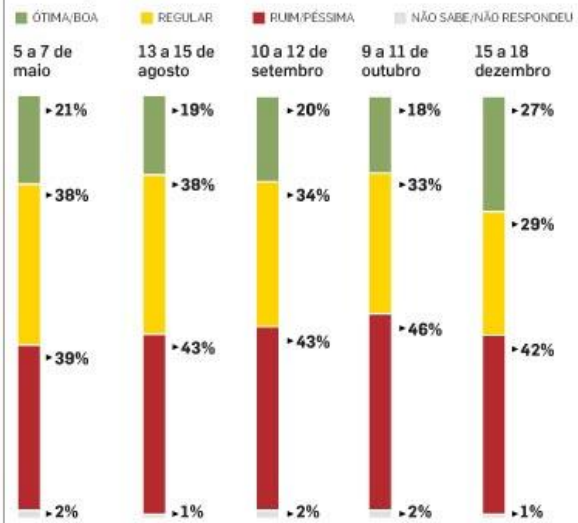
**'Seria uma honra ser governador de SP', diz Kassab**  
Pág. C5

## AVALIAÇÃO DO GOVERNO

● Pesquisa do Ibope realizou 1.001 entrevistas



### Variação



### Melhorou

Calçamento de ruas e avenidas	13%
Atividades culturais	11%
Limpeza pública	18%
Iluminação pública	9%
Nenhuma	33%

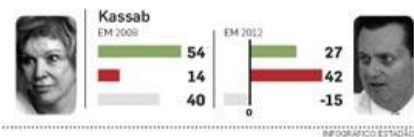
### Piorou

Saúde	47%
Segurança pública	31%
Educação	28%
Trânsito	24%
Transporte coletivo	22%

### Projetos

	APROVA	DESAPROVA
Cidade Limpa	89%	9%
Leve Leite	95%	3%
Mãe Paulistana	92%	5%
Distribuição gratuita de medicamentos	95%	4%
Remédio em Casa - Entrega de medicamentos em domicílio	91%	6%
AMAs	90%	8%
AMAs Especialidades	90%	8%
CEUs	91%	3%
Nota Fiscal Eletrônica	87%	10%
PPI - Plano de Parcelamento Incentivado de Débitos	87%	9%
Urbanização de favelas	89%	7%
Córrego Limpo	85%	11%
Faixas exclusivas para motos	86%	11%
Natal Iluminado	89%	9%
Organização da Fórmula 1	82%	13%
Organização da Fórmula Indy	80%	16%
Clube Escola	93%	3%
Virada Cultural	91%	7%
Virada Esportiva	94%	4%
Centro Cultural da Juventude Ruth Cardoso	93%	2%
Ciclofaixas/cicloviás	95%	5%
Inspecção veicular/Controlar	54%	44%

### Comparação



# Avenida Faria Lima tem 1ª rede de iluminação a distância de SP

Publicado em 25/12/2012 às 12h51: atualizado em: 25/12/2012 às 13h04

**ESTADÃO** conteúdo



Mariana Topfstedt/Sigmapress/EstadãoConteúdo Faria Lima terá iluminação controlada a distância

A avenida Brigadeiro Faria Lima, na zona sul de São Paulo, é a primeira via do Brasil a ter iluminação pública com controle a distância. Desde o início de dezembro, a programação das 330 luminárias de led instaladas em um trecho de 2,5 km é feita pela internet a partir de qualquer computador conectado a um sistema inteligente contratado pela prefeitura com o objetivo de reduzir o consumo.

O projeto, ainda em fase inicial, custou R\$ 3,9 milhões e deve ser levado a partir do ano que vem às Avenidas Presidente Juscelino Kubitschek e Hélio Pellegrino. A expectativa é de que, se aprovado pela futura gestão Fernando Haddad (PT), o modelo inspirado na tecnologia utilizada em países europeus como França, Inglaterra e Suíça seja ampliado para outras regiões da cidade. Hoje, a modernização da iluminação pública em São Paulo é de 3% a 6% ao ano.

Desenvolvido pela Phillips, o sistema City Touch tem capacidade para programar a iluminação de forma indeterminada ou alterá-la para novas necessidades.

## Leia mais notícias de São Paulo

Segundo o diretor da área de iluminação da empresa, Flávio Guimarães, é possível ligar e desligar as luminárias ou ainda aumentar e reduzir a intensidade das lâmpadas.

– Tudo isso de acordo com o dia da semana, o horário ou as características de uso.

O controle é possível a partir da instalação de antenas que se comunicam via wireless (rede sem fio) e transmitem todo tipo de informação, como tempo de uso e consumo<sup>15</sup> de energia. O sistema funciona como uma espécie de Google Maps. Quem tem acesso a ele sabe os detalhes de cada luminária, podendo calcular até a troca de lâmpadas e os demais serviços de manutenção.

## Exame Online

# Kassab tem a pior avaliação desde Celso Pitta, diz Ibope

*Quase metade dos paulistanos avaliam gestão do prefeito como ruim ou péssima; ele encerra mandato no próximo dia 31*

São Paulo – De acordo com levantamento do Ibope, divulgada neste domingo no jornal "[O Estado de S.Paulo](#)", [Gilberto Kassab](#), atual prefeito de [São Paulo](#), terminará seu mandato com o pior índice de aprovação desde a gestão de Celso Pitta, entre 1997 e 2000.

Ao todo, 42% dos paulistanos entrevistados consideram a gestão de Kassab como ruim ou péssima contra 78% pontuados por Celso Pitta. Apenas 27% dos entrevistados avaliam positivamente o governo de Kassab.

No fim do seu primeiro mandato, no entanto, o cenário era outro. Apenas 14% dos paulistanos consideravam a gestão de Kassab como ruim ou péssima enquanto 54% deles a encaravam como positiva.

Para 33% dos paulistanos, nada melhorou nos últimos 4 anos. **Apenas 18% citaram a limpeza pública como um item que evoluiu no período.** Por outro lado, para 47% dos moradores de São Paulo, a saúde piorou. Seguido por educação (28%), trânsito (24%) e transporte público (22%).

## Último Segundo (ig.com.br)

# Faria Lima tem primeira rede de iluminação à distância de São Paulo

*Desde o início de dezembro, a programação das 330 luminárias de LED instaladas em um trecho de 2,5 km é feita pela internet*

Agência Estado | 25/12/2012 10:23:58

A avenida Brigadeiro Faria Lima, na zona sul de São Paulo, é a primeira via do Brasil a ter iluminação pública com controle a distância. Desde o início de dezembro, a programação das 330 luminárias de LED instaladas em um trecho de 2,5 km é feita pela internet a partir de qualquer computador conectado a um sistema inteligente contratado pela Prefeitura com o objetivo de reduzir o consumo.

**Leia também:** [Novos megaprédios mudam a cara de avenidas empresariais](#)

O projeto, ainda em fase inicial, custou R\$ 3,9 milhões e deve ser levado a partir do ano que vem às Avenidas Presidente Juscelino Kubitschek e Hélio Pellegrino. A expectativa é de que, se aprovado pela futura gestão [Fernando Haddad](#) (PT), o modelo inspirado na tecnologia utilizada em países europeus como França, Inglaterra e Suíça seja ampliado para outras

regiões da cidade. Hoje, a modernização da iluminação pública em São Paulo é de 3% a 6% ao ano.

16

**Saiba mais: [Parque do Ibirapuera troca luzes para ser modelo em São Paulo](#)**

Desenvolvido pela Phillips, o sistema City Touch tem capacidade para programar a iluminação de forma indeterminada ou alterá-la para novas necessidades. "É possível ligar e desligar as luminárias ou ainda aumentar e reduzir a intensidade das lâmpadas. Tudo isso de acordo com o dia da semana, o horário ou as características de uso", explica Flávio Guimarães, diretor da área de iluminação da empresa.

O controle é possível a partir da instalação de antenas que se comunicam via wireless (rede sem fio) e transmitem todo tipo de informação, como tempo de uso e consumo de energia. O sistema funciona como uma espécie de Google Maps. Quem tem acesso a ele sabe os detalhes de cada luminária, podendo calcular até a troca de lâmpadas e os demais serviços de manutenção. As informações são do jornal *O Estado de S. Paulo*.



## Televisão e Rádios

---

### **Ilume é serviço de iluminação pública de SP**

**Emissora:**Rádio CBN AM - SP

**Programa:**Primeiras Notícias

**Tipo de Clipping:**Rádio

**Data/Hora Fonte:**26/12/2012

<http://www2.bboxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=21900122&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>

### **Gilberto Kassab termina o mandato com uma das piores avaliações, mas atribui nota à falta de conhecimento**

**Emissora:**Rádio CBN AM - SP

**Programa:**CBN São Paulo

**Tipo de Clipping:**Rádio

**Data/Hora Fonte:**25/12/2012 - 11:24

Segundo pesquisa Ibope divulgada no domingo, 42% dos paulistanos consideraram o trabalho do prefeito Gilberto Kassab ruim ou péssimo. A reportagem analisa que nesta última eleição a oposição evidenciou os pontos negativos da gestão, o que fez os números caírem e o candidato José Serra perdeu o pleito. Kassab atribui a má avaliação a falta de conhecimento da população ao que foi feito em seu mandato. **O item mais lembrado como um dos que evoluíram foi a limpeza pública** e entre os pontos negativos, a saúde foi o mais mencionado. Quanto as próximas eleições, o presidente do PSD está convicto de que o partido terá candidato próprio em São Paulo.

<http://www2.bboxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=21897950&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>

### **A avenida Brigadeiro Faria Lima, na zona sul de São Paulo, é a primeira via do Brasil a ter iluminação pública com controle**

**Emissora:**Rádio CBN AM - SP

**Programa:**Jornal da CBN 2º Edição

**Tipo de Clipping:**Rádio

**Data/Hora Fonte:**25/12/2012

<http://www2.bboxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=21898670&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>

### **Programa do sistema de iluminação de SP é controlado pela internet**

**Emissora:**Rádio CBN AM - SP

**Programa:**CBN São Paulo

**Tipo de Clipping:**Rádio

**Data/Hora Fonte:**25/12/2012

<http://www2.bboxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=21897952&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>

### **Avenida Brigadeiro Faria Lima é a primeira via do país a ter iluminação pública com controle à distância**

**Emissora:**BANDNEWS - FM

**Programa:**BandNews

**Tipo de Clipping:**Rádio

**Data/Hora Fonte:**25/12/2012 - 08:37

Desde o início de dezembro a programação das 330 luminárias de LED instaladas em um trecho de 2,5 km é feita pela internet a partir de qualquer computador conectado a um

sistema inteligente contratado pela Prefeitura com o objetivo de reduzir o consumo. O projeto está em fase inicial e deve ser levado para as avenidas Juscelino Kubitschek e Hélio Pellegrino. Se aprovado pela futura gestão de Fernando Haddad, o modelo seja ampliado para outras regiões da cidade.

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=21897627&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>

### **Faria Lima é primeira via pública com controle de iluminação a distância**

**Emissora:**Rádio CBN AM - SP

**Programa:**Jornal da CBN

**Tipo de Clipping:**Rádio

**Data/Hora Fonte:**24/12/2012

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=21894745&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>

### **Gilberto Kassab termina o mandato com uma das piores avaliações, mas atribui nota à falta de conhecimento**

**Emissora:**Rádio CBN AM - SP

**Programa:**Jornal da CBN 2º Edição

**Tipo de Clipping:**Rádio

**Data/Hora Fonte:**24/12/2012 - 17:52

Segundo pesquisa Ibope divulgada no domingo, 42% dos paulistanos consideraram o trabalho do prefeito Gilberto Kassab ruim ou péssimo. A reportagem analisa que nesta última eleição a oposição evidenciou os pontos negativos da gestão, o que fez os números caírem e o candidato José Serra perdeu o pleito. Kassab atribui a má avaliação a falta de conhecimento da população ao que foi feito em seu mandato. **O item mais lembrado como um dos que evoluíram foi a limpeza pública** e entre os pontos negativos, a saúde foi o mais mencionado. Quanto as próximas eleições, o presidente do PSD está convicto de que o partido terá candidato próprio em São Paulo.

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=21896566&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>

### **Destaque: Kassab libera pagamento extra de R\$ 200 milhões às empresas de coleta de lixo com aval de Haddad**

**Emissora:**Rádio Jovem Pan AM - SP

**Programa:**Ligação Brasil

**Tipo de Clipping:**Rádio

**Data/Hora Fonte:**24/12/2012 - 16:04

Prefeito Gilberto Kassab vai liberar o pagamento extra de R\$ 200 milhões às empresas de coleta de lixo e um reajuste de 21% dos contratos. A mudança teve o aval de Fernando Haddad.

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=21896412&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>

### **Prefeito eleito Haddad e Kassab, que está saindo, acertaram uma porcentagem acima da inflação**

**Emissora:**BANDNEWS - FM

**Programa:**BandNews

**Tipo de Clipping:**Rádio

**Data/Hora Fonte:**24/12/2012 - 08:22

O âncora Ricardo Boechat comenta sobre prefeitos que aproveitam o período entre as eleições municipais (outubro) e a posse (janeiro) paratirar vantagens: ou abandonam cidades, ou aumentam seus próprios salários. Em São Paulo, ele lembra que o prefeito Gilberto Kassab, com o aval do futuro prefeito Fernando Haddad, acertaram um reajuste no contrato da coleta de lixo com valores muito acima da inflação. "Ainda que eles

tenham combinado entre eles, quem vai pagar a conta sosmos nós, os contribuintes. Sei lá, Haddad! Sei lá, Kassab!", ironiza.

19

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=21894550&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>